

Portuguese

How The Angel Came To Me, And His Commission

55-0117

Como O Anjo Veio A Mim, E A Sua Comissão

Chicago, Illinois E.U.A.

17 de Janeiro de 1955



www.messagehub.info

William Marrion Branham

"... nos dias da voz...." Ap. 10:7

Introdução

O ministério notável de William Branham foi a resposta do Espírito Santo às profecias das Escrituras em Malaquias 4:5,6, Lucas 17:30, e Apocalipse 10:7 e muitas outras profecias da Bíblia. Este ministério mundial foi a continuação da obra de Deus pelo Seu Espírito neste tempo do Fim. É dito nas Escrituras que seria necessário que surgisse um ministério para preparar um povo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Nós oramos para que a Palavra impressa se torne escrita no seu coração enquanto lê esta mensagem em oração.

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para prover uma transcrição e/ou tradução total e precisa, os ficheiros audio em Inglês são a melhor representação dos sermões falados pelo Irmão Branham.

Audio e versões transcritas de mais de 1100 sermões pregados por William Branham estão disponíveis para download gratuito e impressão em muitas línguas.

Esta obra pode ser copiada e distribuída enquanto integralmente copiada, não modificada, e distribuída livre de encargos.

Como O Anjo Veio A Mim, E A Sua Comissão

1 Os irmãos estão provavelmente... Vejo vários gravadores aqui e vão gravar isto de certeza. Em qualquer altura que queira saber o que o Espírito Santo lhe disse, vá ter com os irmãos aqui que têm estes gravadores e eles percorrem tudo; você pode obter exactamente o seu caso. E observe e veja se não acontece exactamente da forma que diz. Quando ouvir isso dizer "Assim diz o Senhor, «Tal coisa, ou isto é desta forma, ou...»" examine se está certo ou não, veja. É sempre dessa forma.

2 Agora, só para uma pequena informação... E estou contente nesta noite por estarmos poucos aqui. Somos pessoal da casa, não somos? Nenhum de nós é estranho. Nós não... Posso usar a minha gramática de Kentucky e sentir-me em casa agora, porque somos... eu não estou a menosprezar Kentucky agora, se houver... se houver aqui alguém de Kentucky. Está aqui alguém de Kentucky? Levante a mão. Ora! Devo-me sentir em casa, não devo? Muito bem.

A minha mãe administrava uma pensão. Eu fui lá um dia para ver... Havia lá um grupo de homens reunidos ali e havia uma mesa grande, comprida; e eu disse, "Quantos aqui são de Kentucky, levantem-se." Toda a gente se levantou. Eu fui à igreja naquela noite, à minha igreja e disse, "Quantos aqui são de Kentucky?" Toda a gente se levantou. Por isso eu disse, "Bem, muito bom," os missionários têm feito um bom trabalho. Estou muito grato por isso.

3 Agora, no livro de Romanos, no capítulo 11 e no versículo 28. Ouçam com atenção agora a leitura da Escritura.

Assim que quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós: mas quanto à eleição, amados por causa dos pais.

Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.

Vamos orar. Senhor, ajuda-nos nesta noite enquanto abordamos isto com reverência, de todo o nosso coração, em sinceridade; estas coisas são ditas apenas para a Tua glória. E ajuda-me, Senhor, e coloca na minha mente apenas as coisas que devem ser ditas e a quantidade a dizer. Pára-me quando for o Teu tempo. Eu peço que cada coração receba estas coisas para o benefício dos enfermos e necessitados nesta audiência. Porque peço no nome de Jesus Cristo. Amém.

4 Agora, quero abordar este tema enquanto somos poucos. E vou tentar não vos manter por muito tempo; vou pôr aqui o meu relógio e vou tentar dar o meu melhor para vos deixar sair numa boa hora, para que possam estar de volta amanhã à noite. Agora, estejam em oração. Acho

que o rapaz nem sequer distribuiu cartões. Não lhe cheguei a perguntar se... E se não distribuiu, ou se distribuiu ou não, não importa. Temos cartões aqui de qualquer forma, se tivermos de chamar alguns. Assim, se não, ora, vamos ver o que o Espírito Santo diz.

Agora, se ouvirem atentamente agora, isto pode... já que só estamos uns poucos aqui, é uma boa altura para dizer isto, porque está relacionado com a minha própria pessoa. E foi por isso que li esta Escritura esta noite, para que possam ver que os dons e vocações não são uma coisa de que alguém possa ter mérito.

5 Paulo a falar aqui, disse, "Os Judeus, à luz do Evangelho, ficaram cegos e longe de Deus," foi por nossa causa. Mas o versículo anterior, dizia, "Todo o Israel será salvo." Todo o Israel será salvo, de acordo com a eleição. Deus o Pai amou-os e cegou-os para que nós Gentios pudéssemos ter um lugar de arrependimento, para que, por Abraão, a sua semente pudesse abençoar o mundo inteiro de acordo com a Sua Palavra. Vê como é a soberania de Deus? A Sua Palavra tem de acontecer. Ele não pode ser mais nada. E agora nós, pela... Deus elegeu-nos; Ele elegeu os Judeus; e Ele é...

6 Tudo isto é a presciência de Deus. Quando Ele disse o que ia acontecer, Ele sabia antecipadamente. Agora, Deus, para ser Deus, no princípio tinha de conhecer o fim ou Ele não seria o Deus infinito. Deus não quer que ninguém pereça. Claro que não! Ele não quer que ninguém pereça. Mas no princípio do princípio dos dias, do mundo, Deus sabia exactamente quem seria salvo e quem não seria salvo. Ele não queria que as pessoas se perdessem. Não é a Sua vontade que alguém se perca, mas é a Sua vontade salvar toda a gente, mas Ele sabia desde o princípio quem seria salvo e quem não seria salvo. É por essa razão que Ele pôde dizer antecipadamente, "Isto vai acontecer, aquilo vai acontecer," ou, "Isto será assim. Esta pessoa será dessa forma," veja.

7 Ele sabia antecipadamente porque Ele é infinito. Se entende o que isto quer dizer, é apenas, não há nada que Ele não saiba. Veja, Ele sabe. Bem, não há nada antes do tempo e depois não há mais tempo, Ele ainda sabe tudo. Está tudo na Sua mente. E depois como Paulo disse em Romanos, no capítulo 8 e 9, "Por que se queixa ele ainda?" Assim vemos isso. Mas Deus...

Assim como pregar o Evangelho. Uma pessoa disse, "Irmão Branham, crê nisso?"

Eu disse, "Veja."

Disse, "Você deve ser calvinista."

Eu disse, "Eu sou Calvinista desde que Calvinista esteja na Bíblia."

Mas eu vejo essa luz a pairar sobre ele. Ainda não se deu uma visão. Eu não o consigo curar, irmão; eu não consigo. Só Deus pode fazer isso. Mas tenha fé, você está a crer e há algo que está a causar isso de alguma forma.

Se o Deus Todo-poderoso disser a este homem qual é o problema dele, os outros vão receber a cura? Há um homem, que está perfeitamente a nove ou catorze metros de mim, nunca o vi na minha vida. Ele é apenas um homem aí. Se o Deus Todo-poderoso revelar o que está errado com esse homem, todos vocês devem sair daqui curados. Que mais pode Deus fazer? Está certo?

98 Senhor, não está nada errado consigo. Você está fraco, levanta-se à noite, fica prostrado e assim por diante, mas não é esse o seu problema. O seu problema é em relação ao seu filho. E o seu filho está numa espécie de instituição estatal e ele tem dupla personalidade. Não está certo? Acene com a mão se estiver correcto. Está certo.

Quantos crêem agora que Jesus Cristo o Filho de Deus está aqui? Vamos ficar de pé e dar-lhe louvor e receber a nossa cura.

Deus Todo-poderoso, autor da vida, dador de todo o bom dom, Tu estás aqui, o mesmo Senhor Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

E, Satanás, tu enganaste estas pessoas durante tempo suficiente. Sai delas! Eu te conjuro pelo Deus vivo cuja presença está aqui agora na forma de uma coluna de fogo, sai destas pessoas! E sai deles, no nome de Jesus Cristo!

Levantem todos as vossas mãos e louvem a Deus e recebam a vossa cura, todos.

Agora, há um ramo na árvore, que é o Calvinismo, mas há mais ramos na árvore, também. Uma árvore tem mais do que um ramo. Ele quer apenas levá-lo ali à segurança eterna e passado um pouco vocês vão para o Universalismo e caem lá nalgum lugar; isso não tem fim. Mas quando passam através do Calvinismo, voltam e começam no Arminianismo. Veja, há outro ramo na árvore e outro ramo na árvore, continua. Tudo junto faz a árvore. Por isso eu creio no Calvinismo enquanto se cingir à Escritura.

8 E eu creio que Deus sabia desde antes da fundação do mundo, escolheu a Sua igreja em Cristo e sacrificou Cristo desde antes da fundação do mundo. A Escritura diz isso. "Ele era o Cordeiro de Deus morto desde a fundação do mundo," veja. E Jesus disse que Ele nos conhecia desde antes da fundação do mundo; Paulo disse que Ele nos conheceu e nos predestinou para a adopção de filhos por Jesus Cristo antes de o mundo ser formado. Isso é Deus. Esse é o nosso Pai, veja.

Assim não se preocupe, a engrenagem está a andar, está tudo a chegar mesmo a tempo. A única coisa, é entrar no mecanismo. E essa é a melhor parte, então você sabe como trabalhar quando entra no mecanismo.

Agora, repare agora, os dons e vocação sem arrependimento. É a única forma de eu poder colocar na Escritura a minha vocação no Senhor. E confio que estou com amigos esta noite que certamente vão entender isto e não pensar que é pessoal, mas que possam entender e saber o que o Senhor disse que iria fazer e ver algo a mover e depois segui-lo.

9 Agora, no princípio, a primeira coisa de que me consigo lembrar é uma visão. A primeira coisa que consigo recordar na minha mente é uma visão que o Senhor me deu. E foi há muitos, muitos anos atrás; eu era um rapazinho e tinha uma pedra na minha mão.

Agora, peço perdão, consigo lembrar de quando usava um vestido comprido. Não sei se algum de vocês tem idade para se lembrar de quando os rapazinhos usavam vestidos compridos. Quantos aqui se lembram de quando as crianças usavam (sim, sim), vestidos compridos? Bem, consigo lembrar-me, na minha velha cabana lá onde nós vivíamos, eu estava a gatinhar no chão. E alguém (não me consigo lembrar quem foi) entrou. E a Mamã tinha posto uma pequena fita no meu vestido. E eu mal conseguia andar, mas estava a gatinhar então e eu pus o meu dedo na neve nos pés deles e comia a neve do seu pé, de pé ao lado da lareira, aquecendo-se. Eu lembro-me de a minha mãe me ralhar por isso.

Então lá no velho terreno havia um ribeiro que passava ali, vinha da fonte. Tinha uma colher de cabaça lá na fonte onde tirávamos a água e puxávamos no velho balde, no velho balde de cedro e trazíamos-la.

10 E depois a coisa a seguir que me lembro, deve ter sido mais ou menos dois anos mais tarde, eu tinha uma pedra. E eu teria à volta de três anos e o meu irmão mais novo então ainda não tinha dois anos. E assim estávamos lá fora no jardim das traseiras onde havia um terreno onde costumavam trazer a madeira e cortar a madeira. Quantos se lembram daqueles dias em que se costumava levar a madeira para o jardim das traseiras e cortá-la? Por é que coloquei uma gravata esta noite? Estou mesmo em casa.

11 Eu lembro-me da última vez que vi a velha avozinha antes de ela morrer, ela tinha cento e dez anos. E quando morreu, eu levantei-a nos meus braços e segurei-a assim antes de ela morrer. Ela pôs os seus braços à minha volta e disse, "Deus abençoe a tua alma, querido, agora e para sempre," quando ela morreu.

E acho que a mulher nunca teve um par de sapatos seus, na sua vida. E eu lembro-me de a ver, e até quando eu era jovem ia visitá-los, todas as manhãs ela levantava-se, descalça, e passava por aquela neve até à fonte, pegava num balde de água e voltava, com os pés dela em cima daquilo. Por isso não lhe faz mal, ela viveu até aos cento e dez. Ela era muito, muito forte, também.

12 Por isso então, eu lembro-me que ela me ia falar dos berlines do meu pai com que ele jogava quando era um rapaz. E a pobre coitada, pensava eu, como será que ela vai subir ao sótão? Uma pequena cabana velha de duas divisões e tinha um sótão lá. E cortaram duas árvores e fizeram a escada, para subir. Bem, eu disse... eu saí.

Bem, agora, ela disse, "Agora, depois do jantar vou-te contar... vou-te mostrar os berlines do teu papá."

E eu disse, "Tudo bem."

Assim, ela ia mostrar-me, numa arca lá em cima onde ela tinha as suas coisas arrumadas como os mais velhos têm. Eu pensava, "Como é possível que esta coitada suba essa escada?" Por isso fui lá e disse, "Avó," disse eu, "Agora, espere, querida, eu subo aqui e ajudo-a."

Ela disse, "Sai da frente." Subiu aquela escada como um esquilo. Ela disse, "Bem, anda!"

E eu disse, "Tudo bem, Avó."

Eu pensei, "Oh, bem, se conseguir ser assim, com essa força ainda em mim aos cento e dez anos!"

13 Agora, então eu lembro-me de estar nesta velha fonte e tinha uma pedra e estava a atirá-la assim ao chão, na lama, para tentar mostrar ao meu irmão mais novo como eu era forte. E estava um pássaro pousado na

seu bolso da frente. Está certo. Deite fora essas coisas e ponha a sua mão sobre a sua esposa, diga a Deus que parou com esse tipo de coisas, vá para casa bem, você e a sua esposa vão ficar bem. Bendito seja o nome do Senhor Jesus!

Crê de todo o seu coração?

95 Esta senhora sentada aqui a olhar para mim aqui. Você aí no lugar da frente aqui, sentada aqui mesmo. Uma senhora com um... a olhar para mim, sentada aí mesmo. Você tem um cartão de oração, senhora, aqui mesmo? Não tem nenhum cartão de oração? Crê de todo o seu coração? Crê que Jesus Cristo a pode curar?

Que pensa disso, você sentado ao lado dela? Tem um cartão de oração, senhora? Não tem? Quer ficar bem, também? Não gostava de voltar a comer como costumava comer, com os problemas de estômago resolvidos? Crê que Jesus a cura agora? Fique de pé se crê que Jesus Cristo a cura. Você tinha uma úlcera no estômago, não tinha? Foi provocada por uma condição nervosa. Você é nervosa há muito tempo. Especialmente ácidos e assim, ou quero dizer cria ácidos, causa-lhe sensibilidade dentária na sua boca quando arrotas. É verdade. Sim, senhor. É uma úlcera péptica, estava no fundo do seu estômago. Às vezes arde, especialmente depois de comer tostas com manteiga. Está certo? Não estou a ler a sua mente, mas o Espírito Santo é infalível. Está curada agora. Vá para casa, fique bem.

96 E vocês lá atrás nesta direcção? Alguns de vocês lá sem um cartão de oração, levantem a mão. Alguém sem um cartão de oração. Tudo bem, sejam reverentes, creiam de todo o vosso coração. E lá na galeria? Tenham fé em Deus.

Eu não consigo fazer isto por mim mesmo; é apenas a Sua graça soberana. Crêem? Eu só posso dizer como Ele me mostra. Como a vossa fé... eu digo isto para agitar a vossa fé e depois ver em que direcção Ele me guia. Percebem que isto não é o vosso irmão? Vocês estão na presença Dele. Não sou eu que estou a fazer isto; é a vossa fé a operar. Eu não consigo operar. É a vossa fé a operar. Eu não tenho forma de operar isso. Só um minuto.

97 Neste canto vejo um homem de cor sentado ali, já avançado em idade, com óculos. Tem um cartão de oração, senhor? Fique de pé um minuto. Crê que eu sou servo de Deus, de todo o seu coração? Você está a pensar noutra pessoa, não está? Se está certo, acene com a mão. Não porque seja eu, seu irmão. Agora, você não tem um cartão de oração. Não haveria forma de você chegar sequer à fila, porque não tem um cartão de oração. Agora, se algum de vocês tiver cartões de oração, não se levantem, vejam, porque terão oportunidade de vir à fila.

nunca morrerá. Crês tu nisto?”

Ouçã o que ela disse. Ela disse, “Sim, Senhor. Eu creio que tudo o que dissesse é verdade. Eu creio que és o Filho de Deus que viria ao mundo.” Isso foi a abordagem dela, em humildade.

Sente-se diferente, não sente, senhora? Certo.

93 A senhora sentada aí mesmo, ao seu lado, também, a sofrer com artrite e um problema feminino. Não está certo, senhora? Levante-se por um minuto, a senhora com o vestido vermelho. Você estava tão perto, a visão chegou a si. Artrite, problema feminino. Está certo? E aqui está algo na sua vida (você tem uma aparência honesta): tem muito com que se preocupar na sua vida, muitos problemas. E esse problema é acerca de um querido, é o seu marido. É um alcoólico. Não vai à igreja. Se estiver certo, levante a sua mão. Deus a abençoe, senhora. Vá para casa agora e receba a sua bênção. Está curada. Ficou luz à sua volta.

94 O homem sentado ao lado, também, ali. Você, senhor, crê de todo o seu coração? Você perdeu um dos seus sentidos, que é o sentido do olfacto. Não está certo? Se estiver, faça sinal com a mão. Coloque a sua mão na sua boca assim, diga, “Senhor Jesus, eu creio em Ti de todo o meu coração.” [O irmão diz, “Senhor Jesus, eu creio em Ti de todo o meu coração.”] Deus abençoe. Vá agora, receba a sua cura.

Tenham fé em Deus! O que estão todos a pensar, aí atrás? Crêem? Sejam reverentes!

Uma senhora está sentada ali atrás no canto. Eu vejo aquela luz a pairar sobre ela. É a única forma de eu poder dizer do que se trata, essa luz a pairar aqui mesmo, está a pairar sobre a senhora. Talvez só um minuto, se eu conseguir ver o que é. Diz quebra... A senhora está a sofrer com um problema de coração. Ela está a olhar para mim.

E o marido dela está sentado junto a ela. E o marido dela tem tido alguma doença, tem estado doente, mal disposto, doente. Não está certo, senhor? Levante as suas mãos se for verdade. Está certo, você, senhora, com o pequeno cachecol aí. O senhor, não está certo? Não tem estado mal disposto hoje? Tem um problema no seu estômago, o homem. Está certo.

Vocês crêem de todos o vosso coração, os dois? Aceitam? Senhor, digo-lhe, a si também, eu vejo-o, com a sua mão levantada, com o hábito de fumar. Pare de fazer isso. Você fuma charutos, não devia fazer isso, põe-no doente. Não está certo? Se estiver, acene assim com a mão. É isso que o está a perturbar. É mau para os seus nervos. Deite fora essas coisas desagradáveis e não faça mais isso e vai ultrapassar isso e ficar bem. E o problema de coração da sua esposa vai deixá-la. Crê nisso? Não está certo? Não o consigo ver daqui e sabe disso, mas está com charutos no

árvore e estava a cantar, a andar à volta - um pequeno pisco-de-peito-ruivo ou assim. E, o pequeno pisco, eu pensei que ele tinha falado comigo. E eu virei-me e ouvi e o pássaro voou. E uma voz disse, “Tu vais passar grande parte da tua vida perto de uma cidade chamada New Albany.”

Isso fica a cinco quilómetros de onde eu fui criado. Fui, mais ou menos um ano mais tarde, para lá, sem fazer ideia de alguma vez ir - New Albany. Pela vida fora, como essas coisas...

14 Agora, veja, a minha família não era religiosa. O meu pai e a minha mãe não iam à igreja. Antes, eram Católicos.

O meu jovem sobrinho sentado aqui algures esta noite, acho eu, não sei. Ele é soldado. Estou a orar por ele. Ele é Católico, ainda é Católico. E ontem à noite quando ele estava aqui e viu essas coisas de Deus, ele estava ali mesmo na plataforma. Ele disse, de pé ali, disse, “Tio Bill?” Ele esteve no estrangeiro por muito tempo, disse, “Quando eu vi aquilo...” Disse, “Isso não acontece na igreja Católica.” Ele disse, “Eu creio, Tio Bill, que você está certo,” disse ele.

E assim eu disse, “Querido, não sou eu que estou certo; é Ele que está certo. Olha, é Ele que está certo.” E assim ele disse que ele... Eu disse, “Agora, não te estou a pedir para fazeres nada, Melvin, mas serve apenas ao Senhor Jesus Cristo de todo o teu coração. Vai onde quiseres ir. Mas tem a certeza no teu coração que Jesus Cristo nasceu de novo, no teu coração, então vai à igreja que quiseres depois disso.”

15 Agora, mas as pessoas antes de mim eram Católicas. O meu pai é Irlandês e a minha mãe era Irlandesa. O único corte que há no sangue Irlandês, é que a minha avó era uma Índia Cherokee. A minha mãe era mestiça. E assim então para mim, a nossa geração, depois de três, já desapareceu. Mas é o único corte em ser estritamente Irlandês - Harvey e Branham eram os nomes. E então antes disso era Lyons, que ainda é Irlandês. E então eles eram todos Católicos. Mas eu, nós não tivemos prática ou ensino religioso, em crianças.

Mas esses dons, essas visões, eu tinha visões lá da mesma forma que tenho agora, é certo, porque dons e vocações são sem arrependimento. É a presciência de Deus, Deus a fazer alguma coisa. Ao longo da vida eu tinha medo de dizer alguma coisa acerca disso.

16 Vocês já leram a minha história no livro chamado Jesus Cristo O Mesmo Ontem, Hoje, e Eternamente. Acho que está num dos livros, nestes. Está certo, Gene? Está neste, no livro normal, no livro que temos agora - a História da Vida? Acho que é. Então quando tivemos... Não é terrível? Os meus próprios livros e eu nunca os li. Mas alguém os escreve, então é algo que retiram das reuniões. Eu já passei por isso, assim estou

sempre à espera que algo aconteça. Assim, então, são bons, já li partes deles agora, aqui e ali, quando tenho oportunidade.

17 E agora, de qualquer forma, quando era um rapazinho, vocês sabem da visão como falou comigo. Eu tinha mais ou menos sete anos e disse, "Não bebas nem fumes nem corrompas o teu corpo de forma nenhuma, haverá um trabalho para fazeres quando fores mais velho." Já ouviram sobre isso no livro. Bem, está certo. Continuou sempre a acontecer.

Quando me tornei um ministro, bem, então começou realmente a acontecer, sempre.

E uma noite eu vi o nosso Senhor Jesus. Estou a dizer isto com permissão, creio eu, do Espírito Santo. O Anjo do Senhor que vem não é o Senhor Jesus. Não se parece com Ele na mesma visão. Porque, a visão que tive do Senhor Jesus, Ele era um homem pequeno. Não era... Eu estava no campo, a orar pelo meu pai. E voltei para dentro e fui para a cama e naquela noite eu olhei para ele e disse, "Ó Deus, salva-o!"

18 A minha mãe já tinha sido salva e eu já a tinha baptizado. Então eu pensei, "Oh! O meu pai bebeu tanto", e eu pensei, "Se conseguisse fazer com que ele aceitasse o Senhor Jesus!" Eu saí, deitei-me numa cama pequena lá no quarto da frente, perto da porta.

E algo me disse, "Levanta-te." E eu levantei-me, fui caminhar, e fui para o campo atrás de mim, um campo de feno.

E lá, de pé a menos de três metros de mim, estava um homem; com vestes brancas, um homem pequeno; tinha os braços cruzados assim, barba, pequena; o cabelo até aos ombros; e estava a olhar de lado para mim, assim; uma figura de aspecto pacífico. Mas eu não conseguia entender, como é que os pés, um atrás do outro e o vento a soprar, a Sua túnica a mover, o vento a mover o feno.

Eu pensei, "Agora, espera um minuto." Eu belisquei-me. Eu disse, "Agora, não estou a dormir." E abaixei-me, puxei um pouco daquele feno, sabe, usei-o como um palito. Pus na boca. Olhei para trás em direcção à casa. Eu disse, "Não, eu estava ali a orar pelo pai, algo me disse para vir aqui fora e aqui está este Homem."

19 Eu pensei, "Parece o Senhor Jesus." Eu pensei, "Será que é?" Ele estava a olhar exactamente, na direcção em que a nossa casa está agora. Por isso eu fui para este lado para ver se O conseguia ver. E pude ver o lado da Sua face assim. Mas tinha de ir até este lado para O ver. Eu disse, "Hum!" Ele nunca se moveu. E eu pensei, "Acho que O vou chamar." E eu disse, "Jesus." E quando Ele, Ele olhou assim. É tudo o que me lembro, Ele estendeu os Seus braços.

Não há nenhum artista no mundo que pudesse pintar o Seu retrato, o

"O que pensa que é então," diz você, "Irmão Branham?"

90 Eu creio que é a mesma coluna de fogo que guiou os filhos de Israel do Egipto até à Palestina. Eu creio que é o mesmo Anjo de luz que entrou na cadeia e veio até São Pedro e tocou-lhe e avançou e abriu a porta e trouxe-o para a luz. E eu creio que é Jesus Cristo o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Amém! Ele é o mesmo Jesus hoje tal como era ontem. Ele será o mesmo Jesus eternamente.

E enquanto estou a falar nisso, essa mesma luz que está nessa fotografia está a menos de 60 centímetros de onde eu estou agora mesmo. Certo. Não consigo ver com os meus olhos, mas eu sei que está aqui. Eu sei que se está a colocar dentro de mim agora mesmo. Oh! Se pudessem saber qual a diferença quando o poder do Deus Todo-poderoso toma o controlo e como as coisas parecem diferentes!

91 Isso é um desafio para qualquer pessoa. Eu não ia orar por nenhuma pessoa enferma; eu ia fazer um compromisso. Mas a visão está a pairar sobre as pessoas. Deus sabe. Não vou chamar uma fila de oração; vou apenas deixá-los sentados aí. Quantas pessoas não têm cartão de oração? Vamos ver as vossas mãos. Alguém que não tenha um cartão de oração, que não tenha um cartão de oração?

Senhora de cor aqui sentada, eu vejo que teve as suas mãos levantadas. Está certo? Levante-se para que eu a possa distinguir num minuto. Não sei o que o Espírito Santo vai dizer, mas você está-me a parecer completamente honesta. Não tem cartão de oração? Se o Deus Todo-poderoso me revelasse qual é o seu problema... estou a fazer isto só como um início, só para começar. Crê que eu sou... Sabe que não há nada... não há nada de bom acerca de mim. Se for casada, eu não sou mais do que o seu marido. Eu sou apenas um homem. Mas Jesus Cristo é o Filho de Deus e Ele enviou o Seu Espírito para vindicar estas coisas.

Se Deus me disser o que está errado consigo (e sabe que não há forma de eu ter contacto consigo), irá crer de todo o seu coração? [A irmã faz um comentário] Deus a abençoe. Então a sua tensão alta deixou-a. Era isso que tinha. Não está certo? Então sente-se.

Creia uma vez! Eu desafio toda a gente a crer.

92 Veja aqui, deixe-me dizer-lhe uma coisa. Marta, indo ter com o Senhor Jesus. Aquele dom nunca iria operar... depois de o Pai já Lhe ter mostrado o que Ele ia fazer. Nunca teria operado. Mas ela disse, "Senhor, se Tu estivesses aqui, o meu irmão não teria morrido." Disse, "Mas eu sei que agora tudo aquilo que pedires a Deus, Deus to dará."

Ele disse, "Eu sou a ressurreição e a vida; aquele que crê em Mim ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim

direitos de autor, devolvido.

87 E George J. Lacy, o chefe do FBI em impressões digitais e documentação e assim por diante, um dos melhores que há no mundo inteiro, foi levada lá e esteve dois dias ali a testar a câmara, as luzes, tudo o resto. E quando viemos naquela tarde, ele disse, "Reverendo Branham, eu sou um crítico seu, também." Ele disse, "Eu disse que era psicologia, alguém disse que viam luzes e coisas assim." Ele disse, "Sabe, o velho hipócrita costumava dizer isso" (ele referia-se ao incrédulo) "«as fotografias, aquele halo à volta de Cristo, à volta dos santos,» ele disse, «era simplesmente psicologia.»" Mas disse, "Reverendo Branham, o olho mecânico desta câmara não apanha psicologia! A luz atingiu a lente... ou, atingiu o negativo e ali estava." E ele disse...

Eu remeti para eles. Ele disse, "Oh, senhor, sabe o valor disto?"

E eu disse, "Não para mim, irmão, não para mim."

E assim ele disse, "Claro, nunca terá efeito enquanto for vivo, mas um dia, se a civilização continuar e o Cristianismo permanecer, algo vai acontecer acerca disto."

88 Assim, amigos, hoje à noite, se esta for a nossa última reunião nesta terra, você e eu sentámo-nos na presença do Deus Todo-poderoso. O meu testemunho é verdadeiro. Muitas, muitas coisas, seriam precisos volumes de livros para o escrever, mas quero que saibam.

Quantos aqui é que na verdade (tirando a fotografia) viram a luz a pairar quando eu preguei? Levantem as mãos, por todo o edifício, alguém que já tenha visto. Veja, cerca de oito ou dez mãos que estão aqui.

Você diz, "Seria possível eles verem e eu não ver?" Sim, senhor.

Essas estrelas que os magos estavam a seguir, passou por todo o observatório; ninguém a viu a não ser eles. Só eles a viram.

89 Elias estava lá a olhar para todos aqueles carros de fogo e tudo o resto. E Geazi olhou à volta, não conseguia vê-los em lado nenhum. Deus disse, "Abre-lhe os olhos para que ele possa ver." E então ele viu-os, veja. Mas ele era um bom rapaz, ali de pé a olhar à volta, mas não conseguia ver. Claro. É permitido a alguns ver e a alguns não. E é verdade.

Mas agora você que nunca a viu, nunca a viu, e você que viu com o seu olho natural e nunca viu a fotografia, no entanto os que vêem a fotografia têm uma prova maior do que os que viram com o olho natural. Porque você, com o seu olho natural, podia estar enganado, podia ter sido uma ilusão de óptica. Está certo? Mas isso não é ilusão de óptica; é a verdade, em que a investigação científica prova que é verdade. Assim, o Senhor Jesus fez isto.

carácter do Seu rosto. O melhor que já vi é esse Rosto De Cristo Aos Trinta E Três de Hofmann, tenho em toda a literatura e em tudo o que eu uso. Porque é parecido e por isso então... ou, muito parecido, o mais parecido possível.

Ele parecia-se com um homem, se Ele falasse o mundo acabaria e no entanto com tanto amor e tanta bondade que até você... eu caí. E com a luz do dia, dei por mim ao nascer do dia, com a camisa do pijama toda molhada de lágrimas, quando vim a mim, a voltar pelo campo de feno, para casa.

20 Eu contei isso a um ministro meu amigo. Ele disse, "Billy, vais dar em maluco." Ele disse, "Isso é o diabo." Ele disse, "Não tenhas nada a ver com isso." Eu era um ministro Baptista na altura.

Bem, eu fui ter com outro amigo meu. Sentei-me e falei-lhe acerca disso. E eu disse, "Irmão, o que pensa sobre isso?"

Ele disse, "Bem, Billy, digo-te uma coisa." Ele disse, "Eu acho que se te tentasses preservar e pregavas só o que está aqui na Bíblia, a graça de Deus e assim por diante, eu não sairia atrás de uma coisa fantástica, algo assim."

Eu disse, "Senhor, não pretendo sair atrás de nada fantástico." Eu disse, "Só estou a tentar descobrir o que isto é."

Ele disse, "Billy, há anos atrás eles costumavam ter essas coisas nas igrejas. Mas," disse, "quando os apóstolos desapareceram, essas coisas desapareceram com eles." E disse, "Agora a única coisa que temos, qualquer tipo de visões dessas coisas," disse, "são espiritas, demónios."

Eu disse, "Oh, Irmão McKinney, está a falar a sério?"

Ele disse, "Sim, senhor."

Eu disse, "Ó Deus, tem misericórdia de mim!"

Eu disse, "Oh, Irmão Mckinney, pode juntar-se comigo em oração para que Deus nunca mais permita que isso me aconteça? Você sabe que eu O amo e não quero estar errado nestas coisas." Eu disse, "Ore comigo."

Ele disse, "Eu oro, Irmão Billy." E assim nós orámos ali mesmo na residência do ministro.

Eu perguntei a vários ministros. Respondiam a mesma coisa. Depois fiquei com medo de lhes perguntar, porque eles iam ficar a pensar que eu era um demónio. Por isso eu não queria ser assim. Eu sabia no meu coração que algo acontecia. Agora, é tudo, havia algo no meu coração que acontecia. E eu não queria ser assim, nunca.

21 Assim anos mais tarde, eu ouvi um dia na Primeira igreja Baptista

onde eu era membro na altura, ouvi alguém a dizer, "Ora, devia ter ido lá e ouvir aqueles santos roladores ontem à noite."

E eu pensei, "Santos roladores?" E um amigo meu, Walt Johnson, cantor baixo e eu disse, "Que foi aquilo, Irmão Walt?"

Ele disse, "Um grupo destes Pentecostais."

Eu disse, "O quê?"

Ele disse, "Pentecostais!" Disse, "Billy, se tivesses visto aquilo," disse, "eles estavam a rolar pelo chão assim e a saltar para cima e para baixo." E disse, "Eles diziam que tinham de falar numa espécie de línguas desconhecidas ou não eram salvos."

Eu disse, Eu disse, "Onde fica isso?"

"Oh," disse, "uma pequena reunião numa tenda ali, do outro lado de Louisville." Disse, "Pessoas de cor, claro."

E eu disse, "Hum-hum."

E ele disse, "Há muitas pessoas brancas lá."

E eu disse, "Também fazem isso?"

Disse, "Sim, sim! Também fizeram isso."

E eu disse, "Que engraçado, e as pessoas misturam-se nessas coisas." Eu disse, "Bem, acho que temos de ter essas coisas." Num Domingo de manhã (nunca vou esquecer.), ele estava a comer um bocado de laranja seca para a indigestão que ele tivera e lembro-me disso como se fosse ontem. E pensei, "Falar rápido, saltar para cima e para baixo, que tipo de religiões vão inventar a seguir?" Por isso continuei.

22 Mais tarde, conheci um homem que talvez esteja aqui na igreja agora, ou seja, ele esteve aqui na igreja, chamado John Ryan. E eu conheci-o num lugar... O homem com barba comprida e cabelo comprido e talvez esteja aqui. Eu pensava que ele era daqui de Benton Harbor, na casa de David.

E eles tinham uma casa em Louisville. Eu estava a tentar encontrar essas pessoas e eles chamam-lhes a Escola dos Profetas. Por isso eu achei que devia ir lá e ver o que era aquilo. Bem, não vi ninguém a rolar pelo chão, mas eles tinham algumas doutrinas estranhas. E foi aí que me encontrei com este homem; ele convidou-me para ir a casa dele.

E fui de férias. Estava lá um dia e voltei a casa dele e ele tinha saído e tinha ido algures a Indianápolis. Disse, "O Senhor chamou-o," - a sua esposa.

Eu disse, "Quer dizer que deixou aquele homem ir embora assim?"

"Eu não curo as pessoas. Eu nasci com um dom de ver coisas, vê-las a acontecer." Eu disse, "Eu sei que sou mal entendido, mas não posso fazer mais do que cumprir a convicção do meu coração." Eu disse, "Eu creio que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. E se o Espírito que vem e mostra as visões e assim por diante, se isso é questionado, venha e descubra." Eu disse, "É só isso." Mas eu disse, "Mas por mim, eu não consigo fazer nada por mim mesmo." E eu disse, "Se eu digo a verdade, Deus está obrigado para comigo, para testificar de que é a verdade."

E naquela altura, Algo veio, "Vuum!" Aqui vem Ele, a descer. E a Associação Americana de Fotógrafos, os Estúdios Douglas em Houston, Texas, tinham uma grande câmara lá colocada (estão proibidos de tirar fotografias), tirou a fotografia.

85 Quando eles estavam lá a tirar fotografias do Sr. Best e ele disse, antes de eu descer até lá, ele disse, "Espere um minuto! Tenho seis fotografias aqui!" Ele disse, "Aqui, tire a minha fotografia agora!" E ele pôs o seu dedo no nariz daquele homem santo, assim, disse, "Agora tirem a minha fotografia!" E tiraram. Depois ele levantou o seu punho, disse, "Agora tirem a minha fotografia!" E tiraram-na assim. Depois ele fez assim, fez pose para a sua fotografia. Ele disse, "Vão ver isto na minha revista!" assim.

O Irmão Bosworth estava ali e nunca disse nada. Depois eles tiraram a fotografia disto.

86 A caminho de casa naquela noite, (foi um rapaz Católico que a tirou), ele disse ao outro rapaz, disse, "Que achas disso?"

Ele disse, "Eu sei que o critiquei. Aquele papo que saiu da garganta daquela mulher, eu disse que ele a hipnotizou." Disse, "Posso estar errado em relação a isso."

Disse, "O que achas dessa fotografia?"

"Não sei."

Colocaram-na no ácido. Aqui está a fotografia dele, podem perguntar-lhe se quiserem. Eles foram para casa, ele sentou-se ali e fumou um cigarro. Entrou e tirou uma do Irmão Bosworth; estava negativa. Tirou duas, três, quatro, cinco, seis e todas elas estavam em branco. Deus não ia permitir que a fotografia do Seu homem santo ficasse ali com aquele hipócrita, com o seu nariz... a mão... o punho a tremer debaixo do nariz dele assim. Não ia permitir.

Tirou a próxima e aqui estava. O homem teve um ataque cardíaco, disseram, naquela noite.

E enviaram este negativo para Washington, DC. Foi registado com

por sua conta.”

82 Assim então, aqui está o que aconteceu então. Então o Irmão Bosworth disse, “Eu sei que o Irmão Branham está aqui na reunião; se ele quiser vir e despedir a audiência, muito bem.”

Assim, o Howard disse, “Fica sentado!”

Eu disse, “Eu estou sentado.”

E então algo apareceu, começou a girar e eu sabia que era o Anjo do Senhor, disse, “Levanta-te!”

Cerca de quinhentas pessoas deram as mãos assim, abriram uma passagem, desci à plataforma.

Eu disse, “Amigos, eu não sou nenhum curador divino. Eu sou vosso irmão.” Eu disse, “Irmão Best, com...” Ou, “Irmão Best,” disse eu, “com todo o respeito, meu irmão. Você tem o direito às suas convicções, tal como eu.” Eu disse, “Claro, você vê que não conseguiu provar o seu argumento, junto do Irmão Bosworth. Nem conseguiria junto de alguém que seja um bom leitor da Bíblia, que conheça estas coisas.” Eu disse, “No que respeita a curar pessoas, eu não as consigo curar, Irmão Best. Mas eu estou aqui todas as noites; se quiser ver o Senhor a operar milagres, venha. Ele opera todas as noites.”

E ele disse, “Gostava de o ver a curar alguém e deixar-me olhar para essa pessoa! Você pode hipnotizá-los com o seu hipnotismo, mas” disse, “gostava de ver daqui a um ano!”

Eu disse, “Bem, você tem o direito de os verificar, Irmão Best.”

83 Ele disse, “Só vocês, santos rolares tontos, é que acreditam em coisas assim. Os Baptistas não acreditam em coisas assim sem sentido.”

O Irmão Bosworth disse, “Só um momento.” Disse, “Quantas pessoas aí, nestas duas semanas de reuniões aqui, que estão firmes, firmes com estas boas igrejas Baptistas aqui em Houston, conseguem provar que foram curados pelo Deus Todo-poderoso enquanto o Irmão Branham esteve aqui?” E mais de trezentos se levantaram. Disse, “E esta?”

Ele disse, “Eles não são Baptistas!” Disse, “Qualquer pessoa pode testemunhar qualquer coisa, ainda assim continua a não estar certo!”

Disse, “A Palavra de Deus diz que está certo e você não consegue rebater isso. E as pessoas dizem que é certo e você não desiste dessa opinião. Então, o que vai fazer com isso?” Veja, assim.

84 Eu disse, “Irmão Best, eu só digo o que é verdade. E se eu for honesto, Deus está obrigado a defender a verdade.” Eu disse, “Se Ele não... Se Ele não defender a verdade, então Ele não é Deus.”. E eu disse,

Ela disse, “Oh, ele é servo de Deus!” A pobre coitada morreu há algumas semanas atrás, ouvi dizer. E ela era dedicada a ele. Bem, é o tipo de esposa que se deve ter! Está bem. Certo ou errado, ele está certo na mesma! Eu disse... Bem, eu conhecia-os...

23 Agora Irmão Ryan, está aqui? Não está aqui. Ele esteve no outro dia, não esteve, rapazes?

Bem, eles viviam do que encontravam e ele não tinha nada para comer em casa. Está certo. E eu tinha pescado alguns peixes numa lagoa... ou, num lago, em Michigan; eu voltei... e voltei à casa. E eles nem sequer tinham banha de porco em casa, ou gordura, para cozinhar o peixe. Eu disse, “Ele deixou-a sem nada em casa?”

Disse, “Oh, mas ele é servo de Deus, Irmão Bill!”

Eu pensei, “Bem, abençoado o seu coração. Irmão, eu estou consigo. Está certo. Você tem tanta consideração pelo seu marido, estou pronto a me juntar e a apoiá-lo por isso.” Está certo. Precisamos de mais mulheres assim hoje e mais homens a pensar assim sobre as suas esposas. Está certo. Seria uma América melhor se os maridos e as esposas se unissem assim. Certo ou errado, fiquem com eles. Não havia tantos divórcios.

24 Assim, nós fomos... Então eu continuei. E a caminho de casa, aconteceu uma coisa estranha, eu vim por Mishawaka. E vi pequenos carros antigos agora, estacionados na estrada, chamados... grandes sinais lá que diziam, “Só Jesus.” Eu pensei, “Ora, «Só Jesus,» deve ser religioso.” E fui aqui e aqui as bicicletas tinham lá, “Só Jesus.” Cadillacs, Fords modelo T, tudo, “Só Jesus” lá. Eu pensei, “Bem, pergunto-me o que será isto?”

Por isso, segui-os; vim a descobrir que era uma reunião religiosa, cento e cinquenta a duzentas pessoas lá. E ouvi todos aqueles lá a gritar e a saltar para cima e para baixo e a fazer barulho. Eu pensei, “Ora, é aqui que vou ver o que é um santo rolar.”

Assim, eu tinha o meu velho Ford, sabe, que eu dizia que ia fazer quarenta e oito quilómetros numa hora - vinte e quatro nesta direcção e vinte e quatro ao contrário, nesta direcção. Assim, eu encostei a um lado, quando tive lugar para estacionar e caminhei pela rua. Entrei, olhei à volta e estavam todos de pé, os que podiam estar de pé. Tive de olhar por cima das cabeças deles. E estavam a gritar e a saltar e a cair e a fazer barulho. Eu pensei, “Uau, hum, que povo que este é!”

25 Mas quanto mais tempo lá ficava, melhor me sentia. Aquilo parecia muito bom. Bem, não há nada de errado com aquelas pessoas. Elas não são malucas. Eu cheguei a falar com algumas delas, são boas pessoas. Por isso eu disse...

"Tudo bem, agora.". Foi a mesma reunião em que eu saí e fiquei toda a noite naquela noite e no dia seguinte entrei. Já me ouviram contar isso na história da minha vida. Eu estava na plataforma com cento e cinquenta ou duzentos ministros e talvez mais e eles queriam que toda a gente se levantasse e dissesse de onde era. E eu disse, "Evangelista, William Branham, Jeffersonville," sentei-me, "Baptista," assim, sentei-me. Cada um disse de onde vinha.

26 Assim na manhã seguinte quando cheguei lá... eu dormi no campo toda a noite naquela noite e pressionei as minhas calças entre os dois assentos do Ford, sabe, e eu... velhas calças às riscas, uma pequena t-shirt, sabe. Assim, na manhã seguinte fui à reunião com a minha pequena t-shirt. Eu ia...

Só tinha três dólares e tinha que ter gasolina suficiente para chegar a casa. E comprei alguns pães, um pouco antigos, você sabe, mas estavam bem. Fui a uma fonte, fui buscar um copo de água, sabe, e estavam bem. Assim, molhei-os um pouco e tomei o pequeno-almoço.

Eu podia comer com eles, agora, eles comiam duas vezes por dia. Mas eu não podia pôr nada na oferta, por isso não comia à custa deles.

27 Assim, então eu... eu cheguei lá naquela manhã e disse... tenho de vos contar esta parte. Cheguei lá naquela manhã e eles disseram, "Estamos à procura de William Branham, um jovem evangelista que esteve na plataforma ontem à noite, um Baptista." Disseram, "Queremos que ele traga a mensagem esta manhã." Eu vi que ia ser difícil para mim, aquele grupo de pessoas, eu, um Baptista. Por isso eu escondi-me mais ou menos no meu lugar. Tinha umas calças às riscas vestidas e uma t-shirt; vocês sabem, e nós vestíamos roupas de ministro. Eu sentei-me no lugar assim. Por isso, ele perguntou duas ou três vezes. E eu sentei-me à beira de um irmão de cor.

E a razão por que tinham a convenção deles no Norte, era porque havia segregação no Sul, porque isso não a podiam ter no Sul.

Assim, eu perguntava-me o que seria este "Só Jesus". E pensei, "Enquanto for Jesus, está tudo bem. Por isso não faz diferença se é... como é, enquanto for Ele."

28 Assim, eu sentei ali um pouco e observei-os e assim eles chamaram mais duas ou três vezes. E este irmão de cor olhou para mim, disse, "Conhece-o?" Estava ali o momento da verdade. Eu não podia mentir para o homem, não queria.

Eu disse, "Olhe, irmão. Sim, conheço-o."

Ele disse, "Bem, vá buscá-lo."

duvidava do milagre que Jesus operou em Lázaro, disse, "Ele voltou a morrer, foi apenas uma coisa temporária." Vê?

80 E quando ele acabou assim, ele disse, "Tragam esse curador divino e deixem-me ver ele a actuar!"

Eles tiveram então uma pequena confusão. O Irmão Bosworth disse, "Estou surpreendido consigo, Irmão Best, não respondeu a nenhuma questão que eu lhe coloquei."

E assim ele ficou muito nervoso, disse, "Tragam aquele curador divino e deixem-me vê-lo a actuar!"

Disse, "Irmão Best, crê que as pessoas são salvas?"

Ele disse, "Claro!"

Ele disse, "Gostava de ser chamado de salvador divino?"

Disse, "Claro que não!"

"Não faria de si um Salvador divino por pregar sobre a salvação da alma."

Ele disse, "Bem, claro que não!"

Disse, "Nem faz do Irmão Branham um curador divino por pregar cura divina para o corpo. Ele não é curador divino nenhum, ele guia as pessoas a Jesus Cristo."

E ele disse, "Tragam-no aqui, deixem-me vê-lo a actuar! Deixem-me olhar para as pessoas que ele curou hoje e eu digo-vos se vou crer ou não."

O Irmão Bosworth disse, "Irmão Best, isso parece outro caso como no Calvário, «Desce da cruz e vamos crer em Ti.»" Vê?

81 E assim, oh, então ele explodiu mesmo. Ele disse, "Deixem-me vê-lo a actuar! Deixem-me vê-lo a actuar!" Os moderadores obrigaram-no a sentar. Ele avançou por ali e havia um pregador Pentecostal ali de pé, ele esbofeteou-o e lançou-o pela plataforma. E assim eles pararam-no então. (Assim o Irmão Bosworth disse, "Aqui, aqui! Não, não.") Por isso os moderadores obrigaram-no a sentar.

Raymond Richey levantou-se, disse, "É esta a atitude da Convenção Baptista do Sul?" Disse, "Vocês ministros Baptistas, a Convenção Baptista do Sul enviou este homem aqui ou ele veio por sua conta?" Eles não respondiam. Ele disse, "Eu fiz-vos uma pergunta!" Ele conhecia-os, a todos.

Eles disseram, "Ele veio por sua conta." Porque eu sei que os Baptistas crêem em cura divina, também. Assim então, ele disse, "Ele veio

Apanhei um táxi, o meu irmão e a minha esposa e os meus filhos, fomos lá. Fui até lá ao camarote trinta, em cima assim e sentei-me.

77 O velho Irmão Bosworth foi lá como um velho diplomata, sabe. Ele tinha copiado algumas... Ele tinha seiscentas promessas diferentes ali copiadas da Bíblia. Ele disse, "Agora, Doutor Best, se puder vir aqui e tomar uma destas promessas e provar que está errada pela Bíblia. Cada uma destas promessas está na Bíblia, em relação a Jesus Cristo a curar os enfermos neste dia. Se puder tomar uma destas promessas então pela Bíblia, contrariá-la pela Bíblia, eu vou sentar, cumprimentá-lo, dizer, «você está certo.»"

Ele disse, "Vou tratar disso quando chegar aí!" Ele queria a parte final para que pudesse ganhar o debate contra o Irmão Bosworth, veja.

78 Assim o Irmão Bosworth disse, "Bem, Irmão Best, vou-lhe perguntar uma e se me responder «sim» ou «não»", disse, "vamos tratar já do debate."

E ele disse, "Vou tratar disso!"

Ele perguntou ao moderador se podia perguntar-lhe. Disse, "Sim."

Ele disse, "Irmão Best, os nomes de redenção de Jeová foram aplicados a Jesus? «Sim» ou «não»?"

Encerrou o assunto. Foi tudo. Digo-vos, eu senti que algo me estava a acontecer. Nunca tinha pensado naquilo, por mim, veja. E eu pensei, "Oh, bem, ele não consegue responder! Já está."

Ele disse, "Bem, Doutor Best, estou alarmado."

Ele disse, "Vou tratar disso!"

Disse, "Estou alarmado por não conseguir responder à minha questão mais simples." Ele estava muito calmo e sabia onde estava firmado. Assim, então ele sentou-se ali com aquela Escritura.

Disse, "Use os seus trinta minutos, eu respondo depois disso!"

79 E o velho Irmão Bosworth sentou-se ali e pegou naquela Escritura e enredou aquele homem ao ponto de a sua cara estar tão vermelha que se podia acender um fósforo nela, quase.

Ele levantou-se dali, zangado, atirou os papéis pelo chão, subiu ali e pregou um bom sermão à Campbell [líder religioso do século XIX-Trad.]. Eu fui um Baptista, eu sabia o que eles acreditavam. Ele nunca... Ele estava a pregar sobre a ressurreição, "quando isto que é mortal se revestir de imortalidade, então vamos ter cura divina." Oh, meu Deus! Para que precisamos de cura divina depois de sermos imortais ("quando isto que é mortal se revestir de imortalidade," - a ressurreição dos mortos)? Ele até

Eu disse, "Bem, digo-lhe uma coisa, irmão," eu disse, "Sou eu. Mas, veja," eu disse, "veja, eu... estas calças às riscas."

"Suba ali."

E eu disse, "Não, não posso subir ali," disse eu, "com estas calças assim, esta t-shirt."

Disse, "As pessoas não querem saber como está vestido."

E eu disse, "Bem, olhe, não diga isso aqui." Eu disse, "Veja, tenho estas calças às riscas vestidas, não quero ir lá."

Disseram, "Alguém sabe onde está William Branham?"

Ele disse, "Aqui está ele! Aqui está ele!"

29 Oh, meu Deus! Todo corado, sabe; e sem gravata, sabe; e esta pequena t-shirt, sabe, com as mangas pequenas assim. E eu estava a subir ali, com as minhas orelhas a arder. Nunca tinha estado à beira de um microfone.

E assim, tive de pregar lá. Usei um texto, nunca o vou esquecer, "O homem rico levantou os seus olhos no inferno e então chorou." Eu, muitas vezes, prego três coisas pequenas como isso, Vinde Ver Um Homem, Crês Tu Nisto? Ou, Então Ele Chorou. E continuei a dizer, "Não há flores, então ele chorou. Não há reuniões de oração, então ele chorou. Não há crianças, então ele chorou. Não há canções, então ele chorou." Então eu chorei.

30 Assim, depois de tudo terminar, ora, bem, eles... todos eles à minha volta, queriam que eu tivesse uma reunião para eles. E eu pensei, "Ora, talvez eu seja um santo rolador!" Vê? Por isso pensei, "Talvez..." Veja, eram tão boas pessoas.

E eu saí para fora. Um homem com um par de botas de cowboy, com um grande chapéu de cowboy, eu disse, "Quem é você?"

Ele disse, "Eu sou o Ancião tal e tal do Texas."

Eu pensei, "Bem, parecia..."

Outro homem veio com estas calças justas, sabe, que usam para jogar golf, e um deles com uma camisola de malha. Ele disse, "Eu sou o Reverendo tal e tal da Flórida. Pode vir..."

Eu pensei, sinto-me em casa, rapaz. Estas calças às riscas e esta t-shirt aqui, estão mesmo bem.

31 Assim, vocês já ouviram a história da minha vida acerca dessas coisas, por isso vou parar aqui e contar uma coisa que nunca contei antes. Em primeiro lugar, quero pedir-lhes... Ia-me esquecer disso. Nunca disse isto em público antes, na minha vida. Se me prometerem que me vão

amar e vão tentar amar-me tanto como antes de eu o falar, depois de eu contar isto, levantem a mão. Tudo bem. É promessa vossa; eu vou fazer com que cumpram.

Sentado na reunião naquela noite, quando eles estavam a cantar, batiam palmas. E cantavam aquela canção, "Eu sei que foi o sangue, eu sei que foi o sangue." E corriam pelos corredores e tudo e clamavam e louvavam ao Senhor. Eu pensei, "Parece-me muito bom. Começo..."

32 E estavam-se sempre a referir a Actos, Actos 2:4, Actos 2:38, Actos 10:49, tudo isso. Eu pensei, "Ora, isso é Escritura! Nunca vi isso assim." Mas, oh, o meu coração estava a arder, pensei, "É maravilhoso!" Eu achava que eles eram um bando de santos roladouros quando primeiro os encontrei e pensei, "Oh, meu Deus! Agora eles são um bando de anjos." Veja, eu mudei a minha opinião rapidamente.

Assim, no dia seguinte de manhã quando o Senhor me deu esta grande oportunidade de ter estas reuniões, eu pensei, "Oh, meu Deus, vou estar com este grupo de pessoas! Devem ser o que eles costumavam chamar de «os Metodistas que gritam». Apenas foram um pouco mais adiante", pensei eu. "Talvez seja isso." Por isso eu pensei, "Bem, gosto disso. Oh, há alguma coisa acerca deles que eu gosto, eles são humildes e dóceis."

33 Assim, uma coisa que eu não conseguia entender era falar em línguas; isso confundia-me. Agora, havia um homem, digamos, sentado aqui e um aqui e eles eram líderes do grupo. Este levantava-se e falava em línguas, este interpretaria e diria coisas acerca da reunião e assim por diante. Eu pensei, "Bem, tenho de entender isso!" Assim então, era vice-versa, vinha sobre este e depois ia para aquele; e cada um falava em línguas, interpretava. O resto da igreja falava, mas não parecia que a interpretação vinha como nestes dois homens. Eu vi que eles se sentavam perto um do outro, pensei, "Oh, bem, devem ser anjos!" Assim enquanto estava lá atrás sentado...

Fosse o que aquilo fosse (sabe) que eu não conseguia entender, vinha a mim. E eu tenho uma forma de saber as coisas se o Senhor quiser que eu saiba. E eu não... ora, eu não conto isto, nunca contei em público antes. Se eu realmente quiser descobrir alguma coisa, o Senhor normalmente fala-me dessas coisas. É para isso que serve o dom, veja. Assim, eu não posso dizer isso às pessoas, é como atirar pérolas a porcos. É uma coisa sagrada, santa e não se deseja fazer isso. Assim, Deus vai-me responsabilizar. Como ao falar com irmãos e assim, eu não tentaria descobrir alguma coisa de errado acerca de um irmão.

34 Uma vez sentado à mesa com um homem, e ele tinha o braço dele à minha volta, disse, "Irmão Branham, eu o amo." E eu continuava a sentir

Eu disse, "Não, Irmão Bosworth. Não, senhor. Não vou responder a isso." Eu disse, "Não serve de nada." Eu disse, "Cria apenas confusão quando sairmos da plataforma." Eu disse, "Tenho uma reunião agora e não quero ter as coisas estragadas assim." Eu disse, "Deixe-o continuar." Eu disse, "É só isso, ele está só a fazer barulho." Eu disse, "Já aconteceu antes e não adianta nada falar com eles." Eu disse, "Eles vão continuar, sem ceder." Eu disse, "Se alguma vez receberem o conhecimento da verdade e depois não a aceitarem, a Bíblia disse que atravessaram a linha de separação e nunca mais serão perdoados neste mundo nem no mundo vindouro. Eles chamam a isto «o diabo» e não podem evitar. Estão possuídos de um espírito religioso que é o diabo."

Quantos sabem que é verdade, que um espírito demoníaco é religioso? Sim, senhor, o mais fundamental possível. E assim então não foi muito bom quando disse "fundamental", mas é verdade. "Tendo aparência de piedade e negando a eficácia dela." Está certo. Sinais e prodígios é o que vindica sempre Deus. E Ele disse que seria a mesma coisa nos últimos dias. E preste atenção!

75 O velho Irmão Bosworth, ele era para ir comigo e estava um pouco cansado; voltou do Japão, ia estar aqui. Ia estar comigo em Lubbock. E assim ele estava... tinha uma pequena, uma forte constipação, por isso não pôde vir a esta, ele e a sua esposa. E assim ele...

Todos achavam que ele se parecia com Calebe. Ele levantou-se ali, disse, "Bem, Irmão Branham," (aquele ar digno, sabe), ele disse "deixe-me ir" e disse "se você não quiser."

Eu disse, "Ó Irmão Bosworth, eu-eu não quero que faça isso. Vai criar confusão."

Ele disse, "Não vai haver confusão."

Agora, antes de eu encerrar, ouçam isto. Ele foi lá. Eu disse, "Se não vai criar confusão, tudo bem."

Disse, "Eu prometo que não vou criar confusão."

76 Mais ou menos trinta mil pessoas reunidas naquele auditório naquela noite. O Irmão Wood, sentado aqui, estava presente naquela altura e estava sentado naquele auditório.

O meu filho disse... ou, a minha esposa disse, "Não vais àquela reunião?"

Eu disse, "Não. Não vou lá para os ouvir a criar confusão. Não, senhor. Não vou lá para ouvir aquilo."

Quando chegou a noite, algo disse, "Vai lá."

ali estava uma coisa genuína. E eu vi que era verdade.

Oh, passaram-se anos e nas reuniões as pessoas assistiam às visões e assim por diante.

72 Uma vez um fotógrafo captou isso numa fotografia onde eu estava lá algures no Arkansas, creio que era, numa reunião como esta, o auditório era assim. E eu estava de pé, a tentar explicar. As pessoas sabiam, estavam sentadas a ouvir - Metodistas, Baptistas, Presbiterianos, etc. E depois acontece que eu olhei, a entrar pela porta, aqui vem, a passar, "Vuum, vuum!"

Eu disse, "Não vou ter de falar mais, porque aqui vem agora." E moveu-se e as pessoas começaram a gritar. Foi até onde eu estava e ficou ali.

Quando estava a parar, um ministro correu e disse, "Ora, eu vi aquilo!" E atingiu-o de cegueira, fê-lo recuar. Pode ver a fotografia disso ali mesmo no livro e veja como ele recuou com a cabeça baixa assim. Pode ver a sua fotografia.

E parou ali. Só o fotógrafo do jornal o captou naquela altura. Mas o Senhor não estava preparado.

73 E uma noite em Houston, Texas, quando, oh, milhares de vezes milhares de pessoas... Tínhamos oitocentos... oito mil lá no que lhe chamam, lá na sala de espectáculo, voltou sobre o grande Coliseu de Sam Houston.

E lá naquele debate naquela noite, quando um pregador Baptista disse que eu não passava de um terrível hipócrita e um impostor, um impostor religioso e devia ser expulso da cidade e devia ser ele a expulsar-me.

O Irmão Bosworth disse, "Irmão Branham, vai deixar que uma coisa dessas aconteça? Desmascare-o!"

Eu disse, "Não, senhor, eu não acredito em confusão. O Evangelho não foi feito para criar confusão, foi feito para se viver." Eu disse, "Não importa como o convença, ele ia continuar da mesma forma." Eu disse, "Não ia fazer qualquer diferença. Se Deus não conseguir falar ao seu coração, como posso eu?"

74 No dia seguinte ele saiu, disse, "Isto mostra do que eles são feitos," na Crónica de Houston. Diz, "Mostra do que eles são feitos, estão com medo de responder pelo que eles pregam."

O velho Irmão Bosworth veio a mim, estando já nos seus setentas, um bom irmão, pôs o seu braço à minha volta, disse, "Irmão Branham," disse ele, "está a querer dizer que não vai responder a isso?"

alguma coisa a mexer. Olhei para ele. Ele não me podia ter dito aquilo; eu sabia que ele não o fez, (veja) porque ali estava. Ele era completamente hipócrita, se já alguma vez existiu um, (veja) e ali mesmo com o seu braço à minha volta.

Eu disse, "Bem, ok," afastei-me. Não quero ter conhecimento disso. Preferia conhecê-lo da forma que o conheço, como meu irmão e deixá-lo continuar assim. Deixar Deus fazer o resto, veja. E eu não quero... não quero saber essas coisas.

E muitas vezes nestas coisas, não é só aqui na igreja. Eu posso estar sentado na sala, sentado num restaurante e o Espírito Santo diz-me coisas que vão acontecer. Há pessoas aqui que sabem que é verdade. Eu sento-me na minha casa e digo, "Agora, atenção, vem aí um carro daqui a pouco. Será a pessoa tal e tal. Deixem-nos entrar, porque o Senhor disse que eles iam estar aqui." "Quando formos a descer a rua, certas coisas vão acontecer. Tenham cuidado naquela passadeira ali, porque quase vão ser atropelados." (E, vem dessa forma a mim, veja.). Sempre, perfeito! Assim, você não quer entrar muito nisso, porque... Pode-se usar, é o dom de Deus, mas é preciso ter atenção com o que se faz com isso. Deus vai responsabilizá-lo.

35 Veja Moisés. Moisés era um homem enviado por Deus. Crê nisso? Predestinado, preordenado e foi feito profeta. E Deus enviou-o lá, disse, "Fala à rocha," depois de ter sido ferida. Disse, "Fala à rocha e dela brotarão águas."

Mas Moisés furioso, foi lá e feriu a rocha. A água não veio, ele feriu-a novamente, disse, "Rebeldes; devemos dar-vos água desta rocha?"

Vê o que Deus fez? A água veio, mas disse, "Chega aqui, Moisés." Foi o fim, veja. Tem de ter cuidado com essas coisas, o que faz com os dons divinos.

36 Tal como um pregador, um bom pregador poderoso e vem e prega para tirar ofertas e dinheiro; Deus vai tê-lo como responsável por isso. Certo. Tem de se ter cuidado com o que se faz com os dons divinos. Ou tentar ter muito prestígio ou ter um grande nome para alguma igreja, ou um grande nome para si mesmo. Eu preferia ter uma reunião de duas ou três noites e juntar-me a outro lugar qualquer e ser humilde e permanecer humilde. Sabe o que quero dizer. Sim, senhor, ficar sempre numa posição em que Deus possa colocar a Sua mão em si. Isto é vida privada agora, lembre-se.

Assim então neste dia, eu pensei, "Bem, vou-me aproximar." E estava tão alarmado com essas pessoas que pensei, "Vou descobrir alguma coisa acerca desses homens." E lá fora no jardim continuei à

procura deles depois de o serviço terminar. Olhei à volta, encontrei um deles. Eu disse, "Como está, senhor?"

Ele disse, "Como está!" Disse, "Você é o jovem pregador que pregou hoje de manhã?"

Eu tinha vinte e três anos então. Eu disse, "Sim, senhor."

E ele disse, "Como se chama?"

Eu disse, "Branham." Eu disse, "O seu nome?"

E ele disse-me o nome dele. E eu pensei, "Bem, agora, se conseguir contactar o espírito dele agora." E no entanto sem saber o que estava a provocar aquilo. E eu disse, "Bem, ora, senhor," eu disse, "você têm aqui algo que eu não tenho."

Ele disse, "Recebeu já o Espírito Santo desde que creu?". Eu disse, "Bem, eu sou um Baptista."

Ele disse, "Mas recebeu o Espírito Santo desde que creu?"

E eu disse, "Bem, irmão, o que quer dizer?" Eu disse, "Eu... eu não tenho o que todos vocês têm, eu sei isso!" Eu disse, "Porque vocês têm algo que parece ser poderoso e tão..."

Disse, "Já alguma vez falou em línguas?" E eu disse, "Não, senhor." Disse, "Posso-lhe já dizer que não tem o Espírito Santo."

E eu disse, "Bem, se isso é preciso para se receber o Espírito Santo, não tenho."

E assim ele disse, "Bem, se nunca falou em línguas, não tem."

37 E continuou a falar assim, eu disse, "Bem, onde posso receber?"

Disse, "Entre na sala ali, comece a procurar o Espírito Santo."

E continuei a observá-lo, sabe. Ele não sabia o que eu estava a fazer, mas eu sabia que ele tinha uma sensação estranha, porque os olhos dele começaram a ficar um pouco vidrados enquanto olhava para mim. Mas ele era um verdadeiro Cristão. Ele era completamente, a cem por cento, Cristão. Está certo. Bem, eu pensei, "Glória a Deus, aqui está! Tenho de ir a esse altar algures."

38 Eu saí, olhei à volta, pensei, "Vou encontrar o outro homem." E quando o encontrei e comecei a falar com ele, eu disse, "Como está, senhor?"

Ele disse, "ora, a que igreja pertence?" Ele disse, "Eles disseram-me que você é um Baptista."

Eu disse, "Sim."

Eu disse, "Não me importa o que ela tem! Algo aqui, eu tive uma visão! Aquele homem que me falou, disse, seja o que for que eu veja, para dizer e assim acontecerá. E Ele disse-me e eu creio."

Glória a Deus! Alguns dias depois ela estava a fazer as suas limpezas, a andar. Ela pesa agora cerca de setenta e cinco quilos, de perfeita saúde.

Ele disse, "Não, senhor."

Eu disse, "Conhece-o?"

Ele disse, "Não, senhor."

Eu disse, "Conhece-me?"

Ele disse, "Não, senhor."

Eu disse, "O que está aqui a fazer?"

Ele disse, "Eu li no jornal." Era a primeira noite das reuniões.

Eu olhei para ali e disse, "Como veio aqui parar?"

Disse, "Alguns dos meus companheiros disseram-me que você ia estar aqui, «um curador divino», e eu vim."

Eu disse, "Não se conhecem?"

Ele disse, "Não."

70 Então quando eu aceitei, espalhou-se. Depois Robert Daugherty chamou-me. E espalhou-se, pelo Texas, por todo o mundo.

E uma noite, por quatro ou cinco vezes, lá... (eu não conseguia entender o falar em línguas e assim por diante. Eu acreditava no baptismo do Espírito Santo, acreditava que as pessoas podiam falar em línguas.). Uma noite quando eu estava a andar para a... numa Catedral, San Antonio, Texas, a avançar ali, um rapaz sentado aqui começou a falar em línguas como uma espingarda a disparar... ou, como uma metralhadora, rapidamente. Lá atrás, bem lá atrás, levantou-se um homem e disse, "Assim diz o Senhor! O homem que está a avançar para a plataforma vem com um ministério que foi ordenado do Deus Todo-poderoso. E como João Baptista foi enviado como o primeiro precursor da vinda de Jesus Cristo, ele também tem uma mensagem que provocará a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo."

Se tivesse ali um buraco eu ter-me-ia enfiado lá. Eu olhei, disse, "Conhece aquele homem?"

71 Oh, meu Deus! Ali eu vi que o próprio poder do Espírito Santo... Onde antes eu pensava que estava errado e sabia que este mesmo Anjo de Deus estava associado com essas pessoas que tinham essas coisas. Apesar de terem coisas irreais e muitas coisas misturadas e muita Babilónia ali, mas

Então algo aconteceu ali dentro de mim, eu entendi que aquilo a que eu tinha virado costas era aquilo para que Deus me trouxe aqui. E eu entendi que era como aqueles Fariseus antigamente, tinham interpretado mal a Escritura para mim. Assim a partir daí eu tirei a minha própria interpretação, o que o Espírito Santo dissera.

Eu disse-Lhe, "Eu vou."

Ele disse, "Eu estarei contigo."

68 E o Anjo entrou na luz novamente que começou a girar e a girar e a girar e a girar e a girar à volta dos Seus pés assim, entrou na luz e saiu do edifício.

Voltei para casa uma nova pessoa.

Fui até à igreja e contei às pessoas aquilo, no Domingo à noite.

E na Quarta-feira à noite trouxeram lá uma mulher, uma das enfermeiras da clínica Mayo que estava a morrer com cancro, era apenas uma sombra. Quando eu desci para pegar nela, veio uma visão perante ela, mostrou-a a ser enfermeira novamente. E ela está na lista em Louisville, "esteve morta durante anos." Aí está ela em Jeffersonville agora, enfermeira, é enfermeira há anos. Porque, eu olhei para ali e tive aquela visão. Voltei-me, mal sabendo o que estava a fazer, de pé ali, eu tremi quando trouxeram aquele primeiro caso e o puseram ali. E as enfermeiras e assim à volta dela e ela ali deitada e a sua face toda chupada e os olhos dela virados.

69 Margie Morgan. Se lhe quiserem escrever, é Avenida Knobloch 411, Jeffersonville, Indiana. Ou escrevam para o Hospital de Clark County, Jeffersonville, Indiana. Deixem-na dar-vos o testemunho.

E eu olhei ali e aquele primeiro caso ali, para ver aqui, veio ali uma visão. Eu vi aquela mulher como enfermeira novamente, a andar, bem e forte e saudável. Eu disse, "Assim diz o Senhor, «Viverás e não morrerás!»"

O marido dela, um homem muito importante nestas coisas do mundo, olhou para mim assim. Eu disse, "Senhor, não tema! A sua esposa vai viver."

Ele chamou-me lá fora, disse... chamou dois ou três médicos, disse, "Conhece-os?"

Eu disse, "Sim."

"Ora," disse, "eu já joguei golf com eles. Ele disse, «O cancro envolveu os intestinos dela, nem sequer é possível lavá-la com um clister.»"

E ele disse, "Você ainda não tem o Espírito Santo, pois não?"

Eu disse, "Bem, não sei."

Disse, "Já alguma vez falou em línguas?"

Eu disse, "Não, senhor."

Disse, "Você não tem."

E eu disse, "Bem, eu sei que não tenho o que todos vocês têm. Eu sei disso." Eu disse, "Mas, meu irmão, eu quero mesmo."

Ele disse, "Bem, ali está a piscina, pronta."

Eu disse, "Eu já fui baptizado. Mas," eu disse, "ainda não recebi o que todos vocês têm." Eu disse, "Vocês têm algo que eu realmente quero."

E ele disse, "Bom, está bem."

39 Eu estava a tentar apanhá-lo, veja. E quando finalmente captei o espírito dele (agora, era o outro homem), se eu já falei com um hipócrita desprezível, ali estava um deles! Ele estava a viver... A sua esposa tinha cabelo preto, ele estava a viver com uma mulher de cabelo loiro e tinha dois filhos dela. Bebia, falava mal, andava em tabernas e tudo o resto e no entanto estava ali e a falar em línguas e a profetizar.

Então eu disse, "Senhor, perdoa-me." Fui para casa. Certo. Eu disse, "Vou apenas... não consigo entender. Parecia que o bendito Espírito Santo descia e sobre aquele hipócrita?" Eu disse, "Não pode ser! É tudo."

40 Durante este longo período então, eu estudava e chorava, pensando que se eu pudesse ir até eles então talvez pudesse descobrir de que se tratava. Aqui está um, um genuíno Cristão; e o outro, um verdadeiro hipócrita. Então eu pensei, "Que importa? Oh," disse eu, "Deus, talvez esteja algo errado comigo." Eu disse, "Sendo um fundamentalista, bem, tenho de ver isso na Bíblia."

Para mim, tudo o que opera deve vir desta Bíblia, ou não está certo. Tem de vir daqui. Deve ser provado na Bíblia, não apenas num lugar, mas tem de vir em toda a Bíblia. Eu tenho de crer. Tem de encaixar e ligar-se com toda a escritura, ou eu não creio, porque Paulo disse, "Se um anjo do céu vier, pregar outro evangelho, seja anátema." Por isso eu creio na Bíblia.

E eu disse, "Nunca vi nada assim na Bíblia."

41 Dois anos mais tarde, depois de perder a minha esposa e tudo, eu estava lá em Green's Mill, o meu lugar lá, a orar. Estava lá na minha caverna há dois ou três dias... há dois dias. Saí para apanhar um pouco de... uma brisa de ar. E quando eu saí ali, a minha Bíblia estava ali pousada na ponta de um tronco quando se entra. Caiu uma árvore velha,

tinha nela uma bifurcação nos ramos. Tinha uma bifurcação nos ramos assim colocada, a árvore deitada. E eu sentava-me, com as pernas afastadas naquele tronco e deitava-me ali durante a noite, olhava para cima em direcção aos céus assim, a minha mão colocada assim e às vezes ia dormir deitado no tronco assim, a orar. Estive lá vários dias, sem comer nem beber, só lá a orar. E saí para apanhar ar fresco, fora daquela caverna; estava fresco, húmido lá.

42 Assim então saí e estava ali a minha Bíblia onde a tinha no dia anterior e estava aberta em Hebreus, capítulo 6. E comecei a ler lá, "Pelo que deixando... prosseguimos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus," etc. "Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e a vocação," e assim em diante. Mas dizia, "Mas espinhos e abrolhos estão perto da rejeição, cujo fim... A chuva cai sobre a terra para a cobrir e preparar para o que é... o que está perto da rejeição, com espinhos e abrolhos, cujo fim é ser queimada."

E uma coisa fez, "Vuumm!"

Eu pensei, "Aqui está. Vou ouvir... agora o que for... Ele acordou-me aqui, está prestes a dar-me uma visão agora." E eu esperei ali na ponta daquele tronco e esperei. Levantei-me e andei para trás e para a frente, para cima e para baixo. Voltei, nada aconteceu. Voltei para a minha caverna novamente, nada aconteceu. Fiquei ali e pensei, "Bem, o que é isto?"

43 Fui à minha Bíblia novamente e, oh, voltou a mim mais uma vez. Peguei nela e pensei, "O que será que está aqui que Ele quer que eu leia?" Continuei a ler acerca do arrependimento em relação a Deus, e fé, e assim em diante, e continuei a ler onde dizia, "A chuva cai sobre a terra para a cobrir e preparar para o que tem de ser, aqui, mas os espinhos e abrolhos que estão perto da rejeição cujo fim é ser queimados." E, oh, mexeu comigo!

Eu pensei, "Senhor, vais-me dar uma visão do que..." Eu estava ali a pedir outra coisa.

Então de repente, perante mim, vi o mundo a girar e tudo virado ao contrário. E aqui veio um homem de branco, de cabeça erguida, a semear sementes assim. E quando ele vinha, a andar, enquanto passava pela colina, veio um homem atrás dele, vestido de preto, de cabeça baixa, a semear sementes. E quando as boas sementes cresceram, eram trigo; e quando cresceram as más sementes, eram ervas-daninhas.

44 E depois veio uma grande seca sobre a terra e o trigo tinha a cabeça inclinada para baixo, quase a perecer, queria água. Eu vi as pessoas todas

Fui embora. E assim interrompi-a subitamente. Assim eu saí.

65 E sempre que eu me encontrasse perto de um deles, acontecia assim. E eu pensava, "Por que será que esses demónios fazem isso?"

Então os pregadores, diziam, "Isso é do diabo! Isso é do diabo!" Fizeram com que eu acreditasse nisso.

E então naquela noite lá quando Ele se referiu a isso, eu perguntei-Lhe, disse, "Bem, por que é que os médiuns e coisas assim e essas pessoas possuídas pelo diabo, falam-me sempre disso; e os ministros, os meus irmãos, dizem-me que é do espírito maligno?"

Agora ouça o que Ele me disse, este que está a pairar aqui na fotografia. Ele disse, "Como foi lá, assim será agora." E Ele começou a referir que quando o ministério do nosso Senhor Jesus Cristo começou a acontecer, os ministros disseram que Ele era Belzebu - o diabo. Mas os demónios diziam que Ele era o Filho de Deus, o Santo de Israel. Demónios... E veja Paulo e Barnabé quando estavam lá a pregar. Os ministros disseram, "Estes homens viraram o mundo ao contrário. São do maligno, são o diabo." E uma jovem adivinha lá na rua, reconheceu que Paulo e Barnabé eram homens de Deus, disse, "Eles são homens de Deus que nos falam do caminho da vida." Certo? Espíritas e adivinhos, pessoas possuídas de demónios...

66 Mas nós ficamos tão desgostosos na teologia que chegamos ao ponto de não saber nada do Espírito. Espero que me amem depois disto. Mas é isso. Estou a falar dos Pentecostais, também! Certo. Só gritar e dançar não quer dizer que saiba alguma coisa acerca do Espírito.

É do contacto pessoal, face a face, que você precisa. É esse tipo de Igreja que Deus está prestes a levantar, está certo, quando eles se juntarem em união e poder, em Espírito.

E Ele referiu-se a isso. E Ele falou-me de como o ministério interpretou mal isso e garantiu-me que o ministério tinha interpretado mal. E quando Ele me falou de tudo isto e de como Jesus...

67 Eu disse, "Bem, e acerca disto... estas coisas que me acontecem?"

E, veja, Ele disse, "Isso vai-se multiplicar e tornar cada vez maior e maior." E Ele referiu-se a mim, dizendo-me como Jesus fez; como Ele veio e foi possuído de um poder que podia conhecer antecipadamente as coisas e dizer à mulher no poço, não se afirmou um curador, afirmou fazer essas coisas como o Pai Lhe mostrasse.

Eu disse, "Bem, que tipo de espírito seria esse?"

Ele disse, "Era o Espírito Santo."

E ela disse, "Bem, já ouviu falar dos magos que vieram ver Jesus."

Eu disse, "Sim.". E ela disse, "Bem, o que eram os magos?". "Oh," eu disse, "eram apenas magos, é tudo o que eu sei."

Ela disse, "Bem, o que é um mago?" Ela disse, "A mesma coisa que eu sou, um astrólogo, «aqueles que contemplam os astros» como lhes chamam." E ela disse, "Sabe, antes de Deus fazer alguma coisa na terra, Ele declara-o sempre nos céus e depois na terra."

E eu disse, "Não sabia."

63 E ela disse, "Bem..." Ela referiu duas ou três... três estrelas, como Marte, Júpiter e Vénus. Não foram esses, mas ela disse, "Cruzaram os seus caminhos e juntaram-se e fizeram..."

Disse, "Houve três magos que vieram encontrar-se com o Senhor Jesus e um deles era da linhagem de Cão e o outro de Sem e o outro de Jafé." E disse, "Quando eles se encontraram em Belém, as três estrelas de onde eles vinham... Cada pessoa na terra," disse, "têm algo a ver com as estrelas." Disse, "Pergunte a esse marinheiro aí se quando a lua desaparece e os planetas celestes desaparecem, se a maré não os acompanha e sobe.". Eu disse, "Não preciso de lhe perguntar isso; eu sei."

E ela disse, "Bem, o seu nascimento tem algo a ver com as estrelas lá no alto.". E eu disse, "Bem, isso não sei."

64 E ela disse, "Agora, estes três magos vieram." E disse, "Quando as três estrelas, quando eles... Eles vieram de direcções diferentes e encontraram-se em Belém. E disseram que descobriram e consultaram, e um era da linhagem de Cão, Sem e Jafé, os três filhos de Noé." E ela disse, "Então eles vieram e adoraram o Senhor Jesus Cristo." E disse, "Quando eles partiram," disse, "trouxeram presentes e deram-Lhe."

E disse, "Jesus Cristo disse no Seu ministério que quando este Evangelho fosse pregado a todo o mundo (o povo de Cão, Sem e Jafé), então Ele voltaria.". E ela disse, "Agora, esses planetas, planetas celestes, quando se movem..." Disse, "Eles separaram-se. Nunca tinham estado na terra, que se soubesse. Mas" disse "de tantos séculos em tantos séculos, cruzam os seus ciclos assim." (Se houver um astrónomo aqui, talvez saiba do que ela estava a falar, não sei.) Assim quando ela estava a falar... Disse, "Eles cruzam-se assim.". E disse, "Em comemoração do maior presente que já foi dado à humanidade, quando Deus deu o Seu Filho, quando estes planetas se cruzam novamente, ora," disse, "Ele envia outro presente à terra." E disse, "Você nasceu no cruzamento desse tempo." E disse, "É por isso que eu sei."

Bem, então eu disse, "Senhora, em primeiro lugar, eu não acredito em nada disso. Não sou religioso e não quero ouvir mais nada sobre isso!"

de cabeça levantada, a orar a Deus para enviar água. E então vieram grandes nuvens e a chuva começou a cair com força. E quando começou a cair, o pequeno trigo que estava todo curvado ficou, "Puff," ficou direito. E a pequena erva-daninha ao seu lado ficou, "Puff," ficou direita. Eu pensei, "Bem, o que é isso?"

Então veio a mim. Aí está. A mesma chuva que faz o trigo crescer, faz as ervas-daninhas crescer. E o mesmo Espírito Santo pode descer sobre um grupo de pessoas e pode abençoar um hipócrita da mesma forma como abençoa os outros. Jesus disse, "Pelos seus frutos os conhecereis." Não se ele grita, se ele rejubila, mas é, "Pelos seus frutos os conhecereis."

Eu disse, "Aí está! Entendi, Senhor." Eu disse, "Então isso é mesmo a verdade." Este homem... Pode-se ter dons sem conhecer Deus.

45 Assim então eu... então eu estava a ficar muito crítico em relação a falar em línguas, veja. Mas um dia, então, como Deus me vindicou isso!

Eu estava a baptizar lá no rio, os meus primeiros convertidos, no Rio Ohio; e a décima sétima pessoa que eu estava a baptizar, enquanto começava a baptizá-los, eu disse, "Pai, como eu o baptizo com água, baptiza-o com o Espírito Santo." Eu comecei a pô-lo debaixo de água.

E então veio dos céus um redemoinho e veio aquela luz, a brilhar. Centenas e centenas de pessoas na margem, exactamente às duas horas da tarde, em Junho. E ficou suspensa mesma por cima de onde eu estava. Uma voz falou de lá e disse, "Como João Baptista foi enviado para preceder a primeira vinda de Cristo, tu tens uma mensagem que irá produzir a precursão da segunda vinda de Cristo." E aquilo assustou-me imenso.

46 E eu recuei e toda a gente ali, os homens da fundição e todos eles, o droguista e todos eles na margem... Eu baptizei cerca de duzentos ou trezentos naquela tarde. E quando eles me tiraram, me tiraram da água, os diáconos e assim foram, perguntaram-me, disseram, "O que significa aquela luz?"

Um grupo grande de pessoas de cor da Igreja Baptista da Era de Gileade e da Igreja da Estrela Solitária ali e muitos desses estavam lá, começaram a gritar quando viram aquilo a acontecer, pessoas a desmaiar.

47 Uma rapariga que eu tentei que saísse de um barco ali, lá com um fato de banho vestido, uma professora da escola dominical numa igreja e eu disse, "Não vais sair, Margie?" Ela disse, "Billy, não tenho de sair."

Eu disse, "Certo, não tens de sair, mas eu teria respeito suficiente pelo Evangelho para sair de onde eu estou a baptizar."

Ela disse, "Não tenho de sair."

E ela ficou ali a fazer troça e a rir-se de mim a baptizar, porque ela não acreditava em baptizar, assim quando o Anjo do Senhor desceu ela lançou-se para dentro do barco. Hoje a rapariga está numa instituição de dementes. Assim, não se pode brincar com Deus, veja. Agora, mais tarde... Uma bela rapariga, foi beber mais tarde, foi atingida por uma garrafa, uma garrafa de cerveja, cortou-lhe a face. Oh, uma pessoa de aspecto horrível! E ali aconteceu aquilo.

48 E depois por toda a minha vida eu vi aquilo, via aquele movimento, tinha aquelas visões, de como aquelas coisas iam acontecer. Depois, um pouco mais tarde, continuou a perturbar-me tanto e toda a gente me dizia que era errado. E eu fui para o meu velho lugar favorito onde costumava ir, lá onde eu sempre orei. E não importava se eu continuava a orar para que aquilo não viesse, vinha na mesma. E assim eu era apenas... eu era guarda-florestal no Estado de Indiana. E eu cheguei, estava lá um homem sentado, um irmão da minha pianista no Tabernáculo. E ele disse, "Billy, podes ir comigo a Madison esta tarde?"

Eu disse, "Não posso ir; tenho de ir à floresta."

E eu vinha à volta da casa e estava a tirar o meu cinto... o coldre e assim, e a arregaçar as mangas. Nós vivíamos numa casa com duas divisões e eu ia lavar-me e preparar-me para a minha refeição. E eu lavei-me e vinha pelo lado da casa, debaixo de uma árvore grande de bordo e de repente alguma coisa fez, "Vuumm!" E eu quase desmaiei. E olhei e sabia que era aquilo novamente.

Sentei-me naqueles degraus e ele saltou do carro e correu para mim, disse, "Billy, vais desmaiar?"

Eu disse, "Não, senhor."

Ele disse, "Que se passa, Billy?"

E eu disse, "Não sei." Eu disse, "Pode ir embora, irmão, está tudo bem. Obrigado."

A minha esposa apareceu e trouxe um jarro de água, disse, "Querido, que se passa?"

Eu disse, "Nada, querida."

Assim ela disse, "Vamos agora, o almoço está pronto." Ela pôs o braço à minha volta e tentou levar-me para dentro.

49 Eu disse, "Querida, eu... eu quero dizer-te uma coisa." Eu disse, "Liga-lhes e diz-lhes que eu não vou hoje à tarde." Eu disse, "Meda, querida," eu disse, "eu sei que no meu coração eu amo Jesus Cristo. Eu sei

"Não seja assim."

Eu continuei a olhar em frente. Pensei, "Isto não é muito de um cavalheiro."

Ela disse, "Gostava de falar consigo por um momento."

60 Eu continuei a olhar em frente e não lhe prestava atenção. Imediatamente pensei, "Acho que vou ver se ela diz como os outros." Voltei-me, pensei, "Oh, meu Deus!" Aquilo fez-me estremecer, lembro-me, porque não gostava de pensar assim. Voltei-me.

Ela disse, "Talvez seja melhor eu me explicar." Ela disse, "Eu sou uma astróloga."

Eu disse, "Eu achei que fosse algo assim."

Ela disse, "Estou a caminho de Chicago para ver o meu filho que é um ministro Baptista."

Eu disse, "Sim, senhora."

Ela disse, "Já alguém lhe disse que você nasceu debaixo de um sinal?"

Eu disse, "Não, senhora." Agora, eu menti-lhe ali, veja, e eu disse... só queria ver o que ela ia dizer. E ela disse... Eu disse, "Não, senhora."

E ela disse, "Os ministros nunca lhe disseram."

Eu disse, "Eu não tenho nada a ver com ministros."

E ela disse, "Hum-hum."

E eu disse... ela disse-me... eu disse, "Bem..."

Ela disse, "Se eu lhe disser exactamente o dia em que nasceu, vai acreditar em mim?". Eu disse, "Não, senhora.". E ela disse, "Bem, eu posso dizer-lhe em que dia você nasceu.". Eu disse, "Não acredito."

E ela disse, "Você nasceu a 6 de Abril de 1909, às cinco horas da manhã."

Eu disse, "Está certo." Eu disse, "Como sabe?" Eu disse, "Diga a este marinheiro aqui quando é que ele nasceu.". Disse, "Não consigo.". E eu disse, "Porquê? Como sabe?"

61 Disse, "Olhe, senhor." Ela disse, quando começou a falar desta astronomia agora, e disse, "De tantos em tantos anos..." Disse, "Lembra-se de quando a estrela da manhã veio, que guiou os magos a Jesus Cristo?"

62 E eu mais ou menos parei, sabe, eu disse, "Bem, eu não sei nada sobre religião."

E aqui está o que Ele me citou. Ele relacionou-me com a vinda do Senhor Jesus, da Sua primeira vez. E eu disse...

58 A coisa estranha amigos era... Bem, vou parar aqui por um minuto e vou recuar. Aquilo que me metia mais medo: Sempre que eu me encontrava com um adivinho, eles reconheciam que alguma coisa tinha acontecido. E isso apenas... quase me matava.

Por exemplo, um dia eu e os meus primos íamos a passar por um parque de diversões; éramos apenas rapazes, a passar. Assim, estava uma adivinha sentada ali numa daquelas tendas, uma jovem, uma jovem de bom aspecto, estava lá sentada. Estávamos todos a andar, a passar. Ela disse, "Olha, tu, chega aqui um minuto!" E nós os três, rapazes, virámo-nos. E ela disse, "Tu com a camisola às riscas" (que era eu).

Eu disse, "Sim, senhora?" Pensei que ela talvez quisesse que eu lhe fosse buscar uma coca-cola, ou algo assim. E ela era uma jovem, talvez nos seus vinte, ou algo assim, sentada ali. E eu aproximei-me, disse, "Sim, senhora, em que posso ajudá-la?"

E ela disse, "Olha, sabias que há uma luz que te segue? Tu nasceste debaixo de um certo sinal."

Eu disse, "Que quer dizer?"

Ela disse, "Bem, tu nasceste debaixo de um certo sinal. Há uma luz que te segue. Tu nasceste para um chamado divino."

Eu disse, "Saia daqui, mulher!"

Eu comecei a andar, porque a minha mãe sempre me disse que aquelas coisas eram do diabo. Ela tinha razão. Por isso, aquilo assustou-me.

59 E um dia quando era guarda-florestal, estava a entrar no autocarro. E entrei no autocarro. Parecia sempre que eu estava sujeito a espíritos. Estava lá de pé e estava um marinheiro de pé atrás de mim. E eu ia fazer a patrulha e ia até Henryville Forestry, estava no autocarro. Continuava a sentir uma coisa estranha. Olhei ali à volta e estava lá uma mulher forte sentada ali, bem vestida. Ela disse, "Como está?" Disse, "Como está?!"

Pensei que era apenas uma mulher, sabe, a falar, por isso continuei... Ela disse, "Gostava de falar consigo um minuto."

Eu disse, "Sim, senhora?" Voltei-me.

Ela disse, "Sabia que nasceu debaixo de um sinal?"

Eu pensei, "Outra daquelas mulheres esquisitas." Por isso continuei a olhar lá para fora. Assim, nunca disse nada, continuava só...

Ela disse, "Posso falar consigo um minuto?" E eu continuei... Ela disse,

que passei da morte para a vida. Mas eu não quero que o diabo tenha alguma coisa a ver comigo." E eu disse, "Não posso continuar assim, sou um prisioneiro." Eu disse, "A toda a hora, quando esta coisa continua a acontecer, coisas assim e estas visões que vêm e assim em diante, ou seja o que for," eu disse, "isso acontece-me," não sabia que era uma visão; eu não lhe chamava visão. Eu disse, "Essa espécie de transes," eu disse, "não sei o que é. E, querida, eu-eu-eu não quero ter nada a ver com isso, as pessoas dizem-me que é do diabo. E eu amo o Senhor Jesus."

"Oh," disse ela, "Billy, não devias ouvir o que as pessoas te dizem."

50 Eu disse, "Mas, querida, olha para os outros pregadores." Eu disse, "Eu não quero isto." Eu disse, "Vou para o meu lugar nos bosques. Tenho mais ou menos quinze dólares. Toma conta do Billy." O Billy era um rapazinho na altura, um menino pequenino. Eu disse, "Toma... É suficiente para tu e o Billy viverem, por algum tempo. Telefona-lhes e diz-lhes que eu talvez volte amanhã, posso nunca mais voltar. Se eu não voltar nos próximos cinco dias, que coloquem alguém no meu lugar." E eu disse, "Meda, não saio mais daqueles bosques enquanto Deus não me prometer que vai tirar aquela coisa de mim e que nunca mais vai deixar que aquilo volte a acontecer." Imagine a ignorância em que um homem pode estar!

51 E eu fui lá naquela noite e voltei para a pequena cabana. Foi no dia seguinte, era um pouco tarde, eu ia ao meu acampamento no dia seguinte, lá na... mais longe na montanha... ou, na colina, melhor dizendo, e fui lá para os bosques. Acho que o FBI não me conseguia encontrar ali. Assim, esta pequena cabana... Eu estive toda a tarde a orar antes que ficasse muito escuro. Eu estava a ler lá na Bíblia onde dizia, "Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas." Não conseguia entender aquilo.

Assim, ficou muito escuro lá na pequena cabana onde eu costumava pôr armadilhas quando era um rapaz - tinha uma armadilha ali e ia lá e pescava e ficava lá toda a noite. Era uma pequena cabana destruída ali, estava lá há anos. Devia pertencer a alguém antes de ficar assim.

52 E assim, eu estava ali à espera. E pensei, "Bem." Chegou perto da uma hora, duas horas, três horas da manhã, eu estava a caminhar, para trás e para a frente. Sentei-me num banco ali, um pouco... não era um banco, era uma pequena caixa de alguma coisa. Eu disse, "Pai, Tu sabes que eu Te amo. Tu sabes que eu Te amo! E eu-eu-eu não quero ser possuído pelo diabo. Não quero que essas coisas me aconteçam. Por favor Deus, não deixes que isso aconteça mais."

Eu disse, "Eu amo-te. Não quero ir para o inferno. De que me vale pregar e colocar os meus esforços, se estiver errado? E não só me estou a levar a mim para o inferno, estou a enganar milhares de outras pessoas." Ou, centenas de outras pessoas, naqueles dias. E eu disse... eu tinha um

grande ministério. E eu disse, "Bem, não quero que me volte a acontecer."

53 E eu sentei-me neste pequeno banco. E sentei-me, oh, mais ou menos nesta posição, assim. E, de repente, vi uma luz a tremer naquele espaço. Pensei que estava alguém a vir com uma lanterna. E olhei à volta e pensei, "Bem..." E aqui estava, mesmo à minha frente e velhas tábuas de madeira no chão. E aqui estava, mesmo à minha frente. Havia um velho fogão redondo ao canto, com a parte de cima arrancada. E aqui mesmo estava uma luz no chão. E eu pensei, "Bem, onde está? Bem, não podia estar a vir..."

Eu olhei à volta. E aqui estava acima de mim, esta mesma luz, ali mesmo acima de mim, suspensa assim. A circular como um fogo, é uma espécie de cor de esmeralda, fazia, "Vuum, vuum, vuum!" assim, acima, assim. E eu olhei para aquilo e pensei, "O que é isso?" Agora, assustou-me.

54 Eu ouvi alguém a vir, [O Irmão Branham imita alguém a andar] a andar, sozinho, estava descalço. E eu vi o pé de um homem entrar. Estava escuro lá dentro, menos aqui onde estava aquilo a brilhar. Eu vi o pé de um homem a entrar. E quando Ele entrou no local, avançou, era um homem mais ou menos... parecia pesar mais ou menos noventa quilos. Tinha os braços cruzados assim. Agora, eu vi aquilo num redemoinho, tinha-o ouvido falar comigo e visto na forma de uma luz, mas era a primeira vez que via a imagem daquilo. Avançou até mim, muito perto.

Bem, para ser honesto, amigos, pensei que o meu coração ia parar. Imaginem! Ponham-se no meu lugar; ia fazer-vos sentir da mesma forma. Podem ser mais velhos do que eu, podem ser Cristãos há mais tempo, mas ia fazer-vos sentir da mesma forma. Porque depois de centenas e centenas de visitas, paralisa-me quando Ele se aproxima. Por vezes faz-me... eu quase que desmaio, fico tão fraco. Quando eu saio da plataforma muitas vezes... Se eu ficar muito tempo, desmaio. Já os fiz conduzirem-me durante horas, sem eu saber onde estava. Agora, eu não consigo explicar. Leiam aqui na Bíblia e vai explicar, o que é. A Escritura diz isso!

55 Assim, eu estava lá e a olhar para Ele. Tinha a minha mão levantada assim. Ele estava a olhar mesmo para mim, agradável. Mas Ele tinha uma voz mesmo grave e disse, "Não temas, eu fui enviado da presença do Deus Todo-poderoso." E quando Ele falou com aquela voz, era a mesma voz que falou comigo quando eu tinha dois anos, até agora. Eu sabia que era Ele. E pensei, "Agora..."

E ouvi. Agora ouça a nossa conversa. Vou citar o melhor que posso, conscientemente, palavra a palavra, porque eu mal me consigo lembrar.

Eu disse... Olhei para Ele assim. Ele disse, "Não temas," bem quieto, disse, "Eu fui enviado da presença do Deus Todo-poderoso, para te dizer que o teu nascimento peculiar..." Como sabem como foi o meu nascimento lá, essa mesma luz suspensa sobre mim quando eu nasci. E assim Ele disse, "O teu nascimento peculiar e a tua vida mal entendida foi para indicar que tu vais por todo o mundo e vais orar pelas pessoas enfermas." E disse, "E não importa o que eles tenham..." E Ele referiu (Deus, que é meu Juiz, sabe) isso, Ele referiu "cancro." Disse, "Nada... Se conseguires fazer com que as pessoas creiam em ti e se fores sincero quando orares, nada resistirá às tuas orações, nem mesmo o cancro." Veja, "Se conseguires fazer com que as pessoas creiam em ti."

56 E eu vi que Ele não era meu inimigo, era meu amigo. Eu não sabia se estava a morrer ou o que estava a acontecer quando Ele estava a vir até mim assim. E eu disse, "Bem, Senhor," eu disse, "Eu sou..." Que sabia eu sobre curas e coisas assim, esses dons? Eu disse, "Bem, Senhor, eu sou um-eu-eu sou um homem pobre." E eu disse, "E eu estou entre o meu povo. Eu-eu vivo com o meu povo que é pobre. Não tenho instrução." E eu disse, "E eu-eu-eu não seria capaz, eles não-eles não me iam entender." Eu disse, "Eles-eles não-eles não me iam ouvir."

E Ele disse, "Como ao profeta Moisés foram dados dois dons... sinais," melhor dizendo, "para vindicar o ministério dele, assim te serão dados dois... assim te são dados dois dons para vindicar o teu ministério." Ele disse, "Um deles será que vais pegar na pessoa por quem estás a orar, pela mão, com a tua mão esquerda na mão direita deles." E disse, "então fica quieto e haverá um efeito físico que irá acontecer no teu corpo." E disse, "Então ora. E se sair, a doença saiu da pessoa. Se não sair, pede a bênção e afasta-te."

"Bem," disse eu, "Senhor, receio que eles não me vão receber."

57 Ele disse, "E a seguir será que, se eles não ouvirem isso, então vão ouvir isto." Disse, "Então acontecerá que conhecerás o segredo dos seus corações." Disse, "Isto eles ouvirão."

"Bem," disse eu, "Senhor, é por isso que estou aqui hoje à noite. Os meus ministros sempre me disseram que essas coisas que vêm a mim estavam erradas."

Ele disse, "Tu nasceste neste mundo para esse propósito." (Veja, "dons e vocações sem arrependimento.") Ele disse, "Tu nasceste neste mundo para esse propósito."

E eu disse, "Bem, Senhor," disse eu, "os meus ministros disseram-me que era um espírito maligno." E eu disse, "É por isso que estou aqui a orar."